



ACIDENTES OFÍDICOS EM JUIZ DE FORA E REGIÃO DE 2004 A 2006

BASTOS, S. A.¹; SILVEIRA, G. F.¹; VEGA, D. S. M.¹ & MARTINS-NETO, R. G.²

¹ Graduandas do Curso de Ciências Biológicas do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora - CES/JF; ² Professor Pesquisador do PPG em Ciências Biológicas, Comportamento e Biologia Animal Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. Campus Universitário - Martelos - 36036-900 - Juiz de Fora, MG / CES-JF / SBPr. Email: martinsneto@terra.com.br

INTRODUÇÃO

Existem no mundo aproximadamente 3000 espécies de serpentes (PINHO, 2004). O Brasil possui uma riquíssima fauna de serpentes com representantes de 321 espécies, atribuídas a 75 gêneros e 9 famílias. Os acidentes causados por serpentes peçonhentas (tanatofídios) representam significativo problema de saúde pública, especialmente em países tropicais, (PINHO, 2004). No Brasil a fauna ofídica de interesse médico está representada pelos gêneros *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis*, *Micrurus*. A interferência humana vem acarretando o aumento de acidentes por serpentes peçonhentas, com o aumento de pessoas no campo e desmatamentos.

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho é mostrar como a interferência humana esta provocando mudanças nos padrões ecológicos, aumentando assim acidentes com serpentes peçonhentas, fazendo um levantamento de acidentes ofídicos ocorridos no Município de Juiz de Fora e região.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisadas "Fichas de investigação de acidentes por animais peçonhentos", fornecidas pelo SINAN (Sistema de informação de agravos de notificação), pertencentes ao sistema de notificação do Hospital de Pronto Socorro (HPS), referência em acidentes ofídicos no município na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, no período 2004 a 2006. Foram investigadas somente as notificações referentes às serpentes peçonhentas. Os dados epidemiológicos foram analisados destacando as seguintes informações: datas das notificações; zona (rural ou urbana) de ocorrência do acidente; circunstâncias (trabalho, lazer ou outros) no momento do acidente; sexo e faixa etária; região anatômica da picada, gênero da serpente; classificação do caso (leve, moderado ou grave).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do levantamento dos dados contidos nas fichas de notificação, referente aos acidentes provocados por serpentes peçonhentas, constatou-se 164 casos ocorridos em Juiz de Fora e região, tratados no Hospital de Pronto Socorro (HPS) no período de 2004 a 2006. Observaram-se as seguintes informações, em relação à zona de ocorrência, os acidentes ocorreram com maior freqüências na zona rural (59.8%). Na zona urbana foram notificados 32.9% dos acidentes e em 7.3% dos casos não foi informada a zona. As vítimas com faixa etária entre 0 e 19 anos, representaram 21.9% dos casos, as com idade entre 20 e 39 anos (37.9%), as de 40 a 59 anos (28%) e as com idade superior a 60 anos (11%). Em 1.2% a idade não foi informada. Houve predomínio do sexo masculino (81.1%) e somente 18.9% causados ao sexo feminino. Dentre as circunstâncias em que a vítima se apresentava na hora do acidente, 50% estavam trabalhando, 34.8% em lazer, 10.4% estavam desenvolvendo outras atividades e 4.9% dos casos não foi informada a circunstância. As regiões anatômicas mais freqüentemente picadas foram: pé (45.1%), perna (22%), e mão (21.3%), antebraço (3%), braço (1.2%), tronco (1.2%) e cabeça (1.2%); e em 4.9% dos casos não foi informada a região da picada. Em relação à sazonalidade dos acidentes, os meses de fevereiro, março e abril apresentaram maior incidência de casos. O que se deve ao fato de que esse período apresenta as temperaturas mais elevadas, os que aumentam o metabolismo dos animais e, conseqüentemente, os animais se tornam mais ativos. Em 2004, foram notificados 43 casos, sendo que 65.1% dos casos foram do gênero *Bothrops* (jararaca), 18.6% *Crotalus* (cascavel) e 16.3% foi ignorado o gênero da serpente. Em 2005, ocorreram 42 casos, dentre esses, 76.2% do gênero *Bothrops*, 21.4% *Crotalus* e em 2.4% o gênero da serpente foi ignorado. Já em 2006, foram notificados 79 casos, sendo que 77.2% dos casos foram do gênero *Bothrops* (jararaca), 16.4% *Crotalus* (cascavel) e 8%

foi ignorado o gênero da serpente. Dos 164 acidentes notificados, 26.2% foram classificados como leves, 35.4% como moderados, 28.6% classificados como graves e em 9.8% não foi informado.

CONCLUSÃO

Os 164 acidentes ocorridos no período estudado, acometeram principalmente a população do sexo masculino (81.1%), com faixa etária entre 20 e 29 anos (22.0%). Ocorreram com maior frequências na zona rural (59.8%) e em circunstâncias de trabalho (50.0%). As regiões anatômicas mais frequentemente picadas foram pés e pernas somando 67.1%. Esse resultado está relacionado ao aumento de pessoas que trabalham no campo, (agricultor, lavrador, etc). Houve predomínio do gênero *Bothrops* (73.7%) e 35.4% dos casos foram classificados como moderados. *Bothrops* (jararaca, urutu, jararacuçu, etc.) é o gênero mais agressivo de tanatofídeos brasileiros, sendo responsável por praticamente 90% dos acidentes. (BORGES, 2001).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PINHO, F.M.; OLIVEIRA, E.S. & FALEIROS, F. **Acidentes ofídicos no estado de Goiás**. Rev. Assoc. Méd. Brás., vol.50, n.1, 2004.
- BORGES, Roberto C. **Serpentes peçonhentas Brasileiras**: Manual de identificação, prevenção e procedimentos em casos de acidentes. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.